

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
**DEMOCRACIA E
PARTICIPAÇÃO**



EXISTE SOMENTE UM TIPO DE DEMOCRACIA?

A importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas

O objetivo desta proposta é compreender a importância da participação popular nas tomadas de decisões políticas relativas à gestão da cidade em que os alunos e as alunas vivem, bem como pensar formas de promover essa participação, buscando ampliar a noção de cidadania que os alunos e as alunas trazem consigo. Da mesma maneira, a dinâmica proposta pretende evidenciar como as políticas públicas promovidas pelos governos impactam a realidade local, inserindo os alunos e alunas como sujeitos políticos ativos neste processo, evidenciando seu papel como cidadão.

Possibilidades Interdisciplinares

Filosofia

Geografia

História

Sociologia

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder;

H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Competências e habilidades do ENEM abarcadas nesta atividade:

Ciências humanas e suas tecnologias

Competência de área 5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade;

H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades;

H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades;

H25 - Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

Preparação:

Para aplicar a sequência didática proposta, os(as) professores(as) devem ter conhecimento sobre o conceito de “democracia” e duas de suas variáveis: a democracia representativa e a democracia participativa. Em linhas gerais, o(a) professor(a) deve estabelecer as semelhanças e as diferenças existentes no exercício da cidadania nesses dois sistemas políticos distintos.

Assim, quanto à democracia representativa é preciso entender que consiste num modelo político adotado em diversos países, inclusive no Brasil, e que se baseia na ideia de que os cidadãos elegem, através do voto, aquelas pessoas que melhor possam administrar, estabelecer e executar os interesses da população.

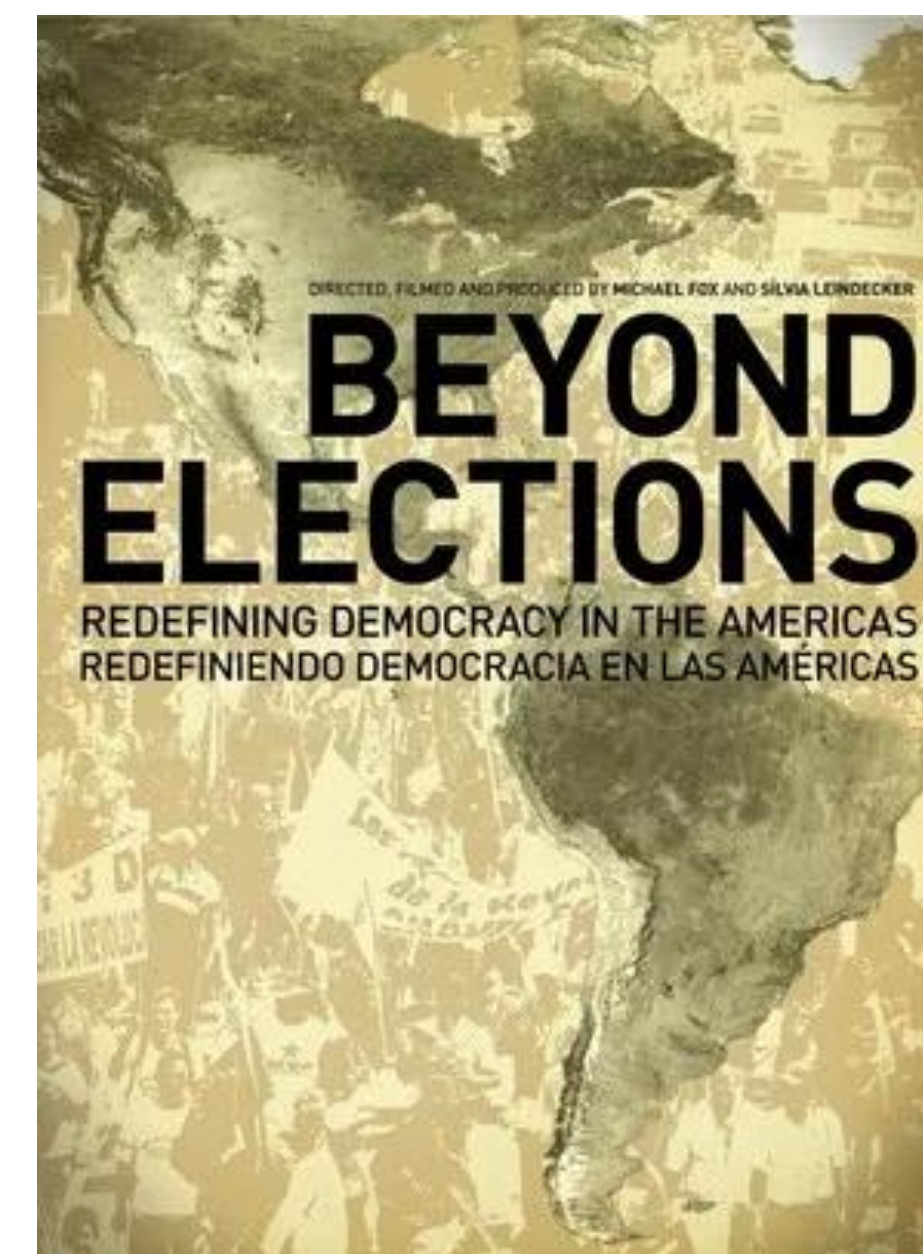
Já na democracia participativa, para além da eleição dos representantes, a população participa ativamente das tomadas de decisões políticas, através de audiências públicas nos bairros e cidades e também através de consultas populares, como plebiscitos e referendos.

Preparação:

Da mesma forma, é importante entender a criação de alguns mecanismos de democracia participativa dentro do modelo de democracia representativa, como é o caso do “Orçamento Participativo” da cidade de Porto Alegre, desenvolvido na década de 1980 e que permanece ativo até hoje (ainda que não com a mesma eficiência).

Nesse sentido, sugerimos que os(as) docentes assistam o documentário “Além das eleições: redefinindo democracia nas Américas”, dirigido por Michael Fox e Sílvia Leindecker (2008).

Nesse documentário, são retratados os Conselhos Comunais na Venezuela, o próprio Orçamento Participativo, na cidade de Porto Alegre, movimentos sociais nos EUA e México e a organização de cooperativas de trabalhadores na Argentina e em outros países.



A METODOLOGIA CIDADE EM JOGO
INCLUI ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS E
CONTEÚDOS TRANSMÍDIA COM
OS SEGUINTE OBJETIVOS:

Contribuir para que educadores incorporem estratégias de ensino inovadoras às suas práticas pedagógicas, com orientações e ferramentas intuitivas.

Potencializar a experiência de professores de diferentes áreas do conhecimento na abordagem de assuntos que envolvam o desenvolvimento de educação cívica e liderança jovem em sala de aula, com a utilização do *game* “Cidade em Jogo”, como fio condutor.

Estimular a utilização de estratégias de Aprendizagem Baseada em Projetos e Gamificação, despertando um maior interesse dos alunos nas atividades de sala de aula, aumentando sua participação, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, promovendo o diálogo e a resolução de situações-problema desafiadoras.

Através da Metodologia Cidade em Jogo foi desenvolvido um amplo conteúdo pedagógico com atividades para professores nas diferentes áreas do conhecimento, com o intuito de criar aulas e projetos mais atrativos para os alunos.

As sequências didáticas são formadas por oito momentos e possuem um encadeamento lógico para que o professor possa desenvolver o máximo possível as competências e habilidades abordadas em cada uma das atividades.

Compreendendo e respeitando a autonomia dos professores, as sequências didáticas podem ser adaptadas de acordo com a realidade e as especificidades da sua sala de aula, com a utilização de momentos isolados ou até mesmo como um ponto de partida e inspiração para o desenvolvimento das suas próprias atividades.

1º Momento: Apresentação do tema macro, justificativa de sua importância e pergunta desafio.

2º Momento: Construção de conhecimento superficial utilizando somente a memória operacional.

3º Momento: Aprofundamento do conhecimento, com interdisciplinaridade.

4º Momento: Atividade desafiadora, com transferência para aplicação real do conhecimento.

5º Momento: Quiz.

6º Momento: Projeto coletivo.

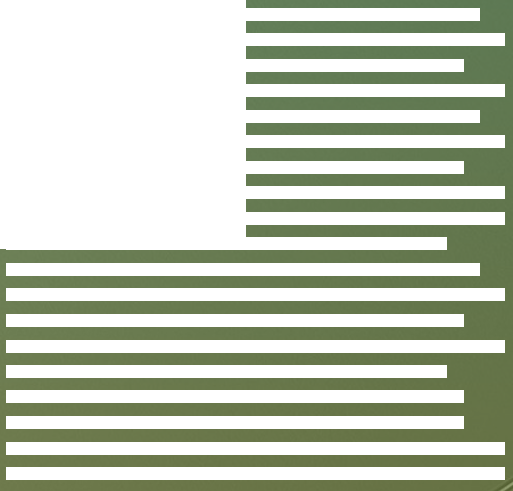
7º Momento: Sistematização do conhecimento.

8º Momento: Para saber mais.



PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO
TEMA MACRO,
JUSTIFICATIVA DE
SUA IMPORTÂNCIA E
PERGUNTA DESAFIO



PRIMEIRO MOMENTO

APRESENTAÇÃO DO TEMA MACRO, JUSTIFICATIVA DE SUA IMPORTÂNCIA E PERGUNTA DESAFIO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Deixar o aluno curioso sobre o macro-tema; Justificar a importância do mesmo, de preferência com um ou mais exemplos da vida em sociedade; Apresentar as competências e habilidades que serão trabalhadas; Apresentar uma pergunta desafio.
- Levar o aluno a compreender a importância do desenvolvimento das competências e habilidades dessa aula; Apresentar textos, vídeos ou outros objetos de aprendizagem que façam com que o aluno reflita sobre a importância do tema e do desenvolvimento deste conhecimento.
- A apresentação de competências e habilidades deve ser sempre escrita da seguinte forma: "Ao final desta sequência de atividades, você estará preparado para..." ou "você vai aprender a...". Descreva as competências e habilidades utilizando uma linguagem de fácil compreensão para os alunos.
- A pergunta desafio deve ser uma pergunta complexa, que não pode ser respondida com uma simples busca na internet e que leve os alunos a conectar saberes de diferentes áreas, sempre, obviamente, relacionada às competências e habilidades descritas anteriormente. A resposta da pergunta desafio só será revelada no sétimo momento.

Nesta etapa, o professor irá introduzir o assunto da sequência didática. Primeiramente, irá expor o cronograma de atividades que será seguido, deixando claro que as aulas terão como temática de pano de fundo o conceito de “democracia” e suas variáveis e também o conceito de “cidadania”.

É importante que o professor toque de forma superficial em algumas informações sobre o significado de democracia, como, por exemplo: é um sistema político que é vigente em nosso país, assim como na maioria dos países do mundo, mas que nem por isso se apresenta em todos esses países da mesma maneira.


Da mesma forma, o docente pode lançar mão de algumas noções básicas sobre o que é ser cidadão, como sentir-se parte de uma sociedade em suas formas de decisões e ter garantido direitos e deveres em relação a essa sociedade.

A principal questão é levar o aluno a compreender a importância de se estudar a democracia e como ela depende de todos os cidadãos (inclusive eles mesmos) para continuar existindo, o que implica entender de forma mais aprofundada que os conceitos democracia e cidadania variaram ao longo dos anos e muitos direitos fundamentais que existem atualmente foram conquistados através da luta popular.

Ao final dessa sequência de atividade, os alunos estão preparados para pensar em mecanismos de participação direta da população nas decisões políticas e aprenderão que existem uma gama bastante extensa de formas de exercício da democracia, fugindo da noção senso-comum que entende que a democracia está única e exclusivamente restrita ao nosso voto.

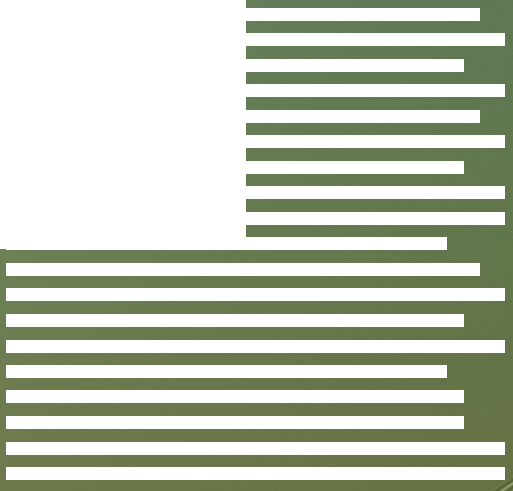
A intenção é que consigam identificar não somente novas formas de participação democrática, como também de vigilância das ações daqueles representantes políticos eleitos, para que consigam aplicá-las à realidade da comunidade em que vivem, buscando dar um sentido prático à ao conhecimento adquirido.

Finalmente, o professor deve apresentar a pergunta desafio: **“O que é ser cidadão em nossa democracia? Como podemos criar formas de participação democrática em nossa realidade local?”**, alertando aos alunos que responderão a essa pergunta somente no sétimo momento.



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE
CONHECIMENTO
SUPERFICIAL UTILIZANDO
SOMENTE A MEMÓRIA
OPERACIONAL



SEGUNDO MOMENTO

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO SUPERFICIAL UTILIZANDO SOMENTE A MEMÓRIA OPERACIONAL

Neste grupo de atividades, queremos:

- Diagnosticar qual é o conhecimento prévio do aluno sobre o assunto.
- Construir uma base de conhecimento inicial sólido (mas ainda na memória operacional). As atividades podem sugerir que os alunos pesquisem na biblioteca da escola (se houver), nos computadores da escola (se houver) ou em seus smartphones, ou até mesmo entrevistem pessoas na escola sobre a temática a ser estudada (colegas, outros alunos, professores, funcionários da escola, etc.).
- Aumentar o vocabulário relacionado ao assunto.
- Apresentar conhecimentos factuais de complexidade baixa e média.
- Levar o aluno a começar a construir pontes entre conhecimentos novos e antigos.
- Fornecer ao aluno os elementos iniciais para que ele agrupe informações e comece a interpretar a aplicação do novo conhecimento em diferentes contextos.
- Identificar alunos em estágio mais avançado de conhecimento, e convidá-los para que sejam "mentores" que provoquem os colegas com perguntas e apresentem feedbacks nos momentos seguintes.

Neste momento, o professor deve pedir que os alunos façam uma atividade respondendo à pergunta: **“O que você entende por democracia?”**, dando a possibilidade de que os alunos se expressem através de um desenho, um texto, ou até mesmo através de uma breve exposição para a turma.

A intenção é perceber o que os alunos entendem como atividades democráticas. É provável que apareçam desenhos, falas e textos tocando na questão das eleições, do direito ao voto, representando personalidades políticas, etc. Enfim, uma série de representações que estão mais comumente associadas à ideia de democracia.

Passada essa primeira atividade, o professor deve, então, reproduzir o vídeo **“O que é democracia?”** do canal **“Escola Virtual da Cidadania”** da Câmara dos Deputados.

O vídeo traz uma diferenciação entre “democracia”, “aristocracia” e “monarquia”. Ao fim, traz a ideia geral de que a democracia é o “governo do povo, pelo povo e para o povo”, frase extraída de Abraham Lincoln. Além disso, o vídeo faz referência a dois tipos distintos de democracia: a representativa e a participativa.



Da mesma forma, o professor deve trabalhar com o texto “**O que é democracia, afinal?**” de Alessandro Nicolli de Mattos (<https://www.politize.com.br/democracia-o-que-e/>), dando ênfase à parte em que o autor apresenta um modelo teórico político desenvolvido por Robert Dahl, em que lista nove condições que deveriam constar numa espécie de “democracia perfeita”. Através da leitura do texto, o professor deve estimular os alunos a questionar se essas condições estão presentes no modelo político em que vivem. A intenção é que percebam que existem várias condições que ultrapassam o limite das eleições diretas de representantes políticos para definir um regime democrático.

A partir dos conhecimentos que os alunos obterão assistindo ao vídeo, lendo e debatendo o texto indicado, o docente pode propor que revejam seus desenhos, textos e falas, procurando explicitar se fariam alguma alteração nas suas representações. Em outro momento, o professor deve também trabalhar com a ideia de cidadania, demonstrando sua correlação com a ideia de democracia.

Para isso, o professor pode lançar mão de um pequeno mapa mental a ser montado no quadro em que apareceram diversos conceitos de cidadania: primeiramente, começar com o exemplo da democracia ateniense durante a Grécia Antiga, demonstrando que apesar de o regime ser democrático, pouquíssimos habitantes de Atenas eram considerados cidadãos e podiam participar das decisões políticas, sendo excluídos escravos, estrangeiros e mulheres.

Tocando nesse assunto, a intenção é que os alunos consigam entender que existem critérios a serem seguidos para ser considerado um cidadão e que estes critérios variam ao longo do tempo e do espaço.

Após isso, o professor pode tratar de exemplos históricos dessa variação em relação ao conceito de cidadania no Brasil, mostrando que durante o período colonial e imperial, grande parte dos brasileiros não era considerado cidadão, em função da existência da escravidão e de critérios elitistas para definir essa ideia.

Acompanhando ainda a evolução do conceito de cidadania no Brasil, o professor pode demonstrar que o direito ao voto, elemento de grande relevância para o exercício da cidadania em uma democracia, só foi institucionalizado para mulheres na década de 1930, sendo conquistada após muita luta popular.

O objetivo, a partir dessa exposição, é que os alunos compreendam a construção histórica do significado de cidadania. Isso será de extrema utilidade no momento em que, mais adiante, discutirem o que é democracia participativa e quais são os mecanismos de participação popular.



TERCEIRO MOMENTO

APROFUNDAMENTO DO
CONHECIMENTO, COM
INTERDISCIPLINARIDADE



Neste grupo de atividades, queremos:

- Elaborar sobre a base de conhecimento inicial, aprofundando a compreensão.
- Elevar a complexidade dos cenários e a quantidade de novos fatos e/ou vocábulos.
- Apresentar atividades mais complexas, que exijam raciocínio crítico, comunicação clara, consciência e adaptação cultural e decisões difíceis baseadas em análises precisas.
- Levar o aluno a transitar do conhecimento superficial do assunto para o conhecimento aprofundado, com atividades interdisciplinares.
- Apresentar variedades de contextos e situações em que o conhecimento adquirido pode ser aplicado.

Neste momento, o professor deve apresentar aos alunos o conceito de democracia representativa. É necessário evidenciar que consiste num modelo político adotado em diversos países, inclusive no Brasil, e que se baseia na ideia de que os cidadãos elegem, através do voto, aquelas pessoas que melhor possam administrar, estabelecer e executar os interesses da população.

Para uma melhor compreensão do tema, sugere-se a utilização do vídeo **“O que é democracia representativa?”**, disponível no canal **“Escola Virtual da Cidadania”** da Câmara dos Deputados, que traz de forma sucinta, clara e através de animações o conceito de democracia representativa, trazendo inclusive problemas de como aliar os anseios individuais com as decisões de políticas públicas, além de trazer uma perspectiva histórica de quando surgem as figuras dos “representantes”.

Da mesma forma, da metade para o fim do vídeo, há uma explicação sobre o cargo que os representantes políticos brasileiros eleitos ocupam no poder legislativo. O professor deve complementar essa informação explicitando que o regime político brasileiro é composto, além das casas legislativas, também pelo poder executivo (representando a nível federal pelo presidente eleito) e o poder judiciário (composto a nível federal pelos ministros da justiça, cargos não eletivos).



A partir da visualização do vídeo, o professor pode promover um debate na turma com a intenção de questionar as limitações desse modelo, como, por exemplo, a falta de participação dos cidadãos nas decisões tomadas pelos políticos com a restrição da participação popular somente ao momento das eleições. Pode-se partir dos conhecimentos prévios sobre o conceito de democracia apresentado na aula passada e questionar de que forma os alunos exercem o seu direito de escolha no contexto de suas comunidades ou mesmo no contexto da própria escola.

Logo em seguida, o professor deve apresentar o conceito de democracia participativa, enfatizando que nesta, para além da eleição dos representantes, a população participa ativamente das tomadas de decisões políticas, através de audiências públicas nos bairros e cidades e também através de consultas populares, como plebiscitos e referendos.

Para isto, pode-se recorrer ao vídeo “**O que é democracia participativa?**”, também disponível no canal “Escola Virtual da Cidadania” da Câmara dos Deputados.




O vídeo enfatiza a necessidade de criar mecanismos de participação política direta da população nas decisões políticas do país, não só para que as demandas sociais de maior peso possam ser atendidas, como também para fiscalizar o trabalho que está sendo executado pelos representantes políticos eleitos.

O professor deve estimular os alunos a pensarem em formas de participação política direta e pedir que façam anotações, tendo em mente que ao final da sequência didática deverão se voltar para a resposta da pergunta desafio: ***“O que é ser cidadão em nossa democracia? Como podemos criar formas de participação democrática em nossa realidade local?”***.



QUARTO MOMENTO

ATIVIDADE
DESAFIADORA, COM
TRANSFERÊNCIA PARA
APLICAÇÃO REAL DO
CONHECIMENTO



QUARTO MOMENTO

ATIVIDADE DESAFIADORA, COM TRANSFERÊNCIA PARA APLICAÇÃO REAL DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Desafiar o aluno que já tem conhecimento aprofundado sobre o assunto, com atividades de aplicação, mais abertas e difíceis.
- Dar oportunidades para que esse aluno possa exercitar as funções executivas do cérebro com manipulações mentais complexas para organizar, priorizar, comparar, contrastar, conectar áreas disciplinares diferentes, gerar mapas mentais, sugerir novas aplicações, sintetizar ou criar novos conhecimentos e participar de discussões abertas com especialistas.
- Estimular a ação protagonista do aluno na construção de novos saberes e novas atividades para essa aula.
- Destacar a relevância do tema para democracia e cidadania.
- Propor que os alunos criem novos desafios sobre a mesma temática. Desafios semelhantes, na forma, ao desafio que lhes foi apresentado no início da atividade.

Cidade em Jogo

Apresentar o *game* **Cidade em Jogo** para os alunos e explicar o seu funcionamento, procurando elucidar a relevância das prioridades escolhidas na primeira etapa do jogo. Os alunos devem perceber, neste momento, que as prioridades servem como metas para a gestão da prefeitura e que o sucesso em alcançá-las depende da execução das políticas públicas, em cada uma das rodadas.

A partir daí, deixar que os discentes explorem o jogo, seja de forma individual, seja formando duplas ou trios, para melhor se adaptarem ao seu funcionamento. É importante sugerir aos alunos que elejam o tamanho da cidade no jogo de acordo com a realidade local em que vivem para que a dinâmica pedagógica tenha melhores resultados.

Após os alunos entrarem em contato com o jogo, estimular que os alunos compartilhem suas experiências, promovendo uma dinâmica de grupo com os discentes sentados em roda para debaterem.



Com o objetivo de conectar os conhecimentos adquiridos no terceiro momento com a realidade política em que os alunos vivem, o professor deve deixar claro que no jogo os alunos cumpriram o papel de representante político do povo, personificado na figura do prefeito de uma cidade. É importante que o professor explicita também que as atividades desenvolvidas até aqui serão essenciais para as próximas etapas da sequência didática.

Por último, solicitar aos alunos que se agrupem em duplas ou trios e realizem uma tarefa de casa, que consiste em:

1. Escolher, no mínimo, três pessoas que são seus vizinhos de bairro ou que residem no bairro onde a escola se localiza (ficando a critério do professor);
2. Pedir para que as pessoas escolhidas elejam três assuntos que devem ser prioridades para o governo de sua cidade entre as seguintes opções: promoção da competitividade, eficiência nos gastos, combate à corrupção, investimento no futuro, redução de impostos, sustentabilidade, garantia de mobilidade, redução da desigualdade, inovação tecnológica (que são justamente as opções oferecidas pelo “Cidade em Jogo”);
3. Estabelecer quais foram os três assuntos mais escolhidos entre os entrevistados de cada grupo.

QUINTO
MOMENTO

QUIZ

Neste grupo de atividades, queremos:

- Levar o aluno a fazer uma autoavaliação do conhecimento adquirido, o que está claro e o que precisa ser reforçado, e se ele/ela conseguiu atravessar do conhecimento superficial para o conhecimento aprofundado.
- Apresentar um mini-teste com 3 a 5 perguntas específicas, de múltipla-escolha, de nível fácil a difícil, que leve o aluno a essa autoavaliação (pode ser em formato de jogo).
- Oferecer explicações para as respostas de cada questão (incluindo, sempre que possível, o porquê de os outros itens estarem errados) “A resposta certa para a questão 1 é a c) porque... . A resposta a) não está certa porque...”.
- Oferecer outros recursos de aprendizagem para o aluno que precisar de reforço “Se você errou essa questão e precisa entender um pouco mais, clique aqui”.

QUIZ

Observe a lista de afirmativas abaixo:

I – Liberdade de expressão;

II – Respeito às minorias e busca de equidade;

III – Direito de se organizar livremente;

IV – Direito ao porte de arma;

V – Eleições frequentes e idôneas;

VI – Direito de compra de voto por parte dos líderes políticos

Assinale quais das afirmativas acima apresentam critérios que devem estar presentes em um regime democrático, segundo o texto “O que é democracia?” de Alessandro Nicolli de Mattos:

I, II, IV e V;

I, II, III e V;

II, III, V e VI

II, III, IV, V;

QUIZ

Resposta correta: **B**

No texto de Mattos, são estabelecidos nove critérios, a partir do modelo do cientista político Robert Dahl, que devem estar presentes, ao menos em algum grau, em um sistema de governado para esse ser considerado democrático e o direito ao porte de armas e o direito de compra de voto por parte dos líderes políticos não estão entre esses critérios.

.

QUIZ

Leia o texto abaixo:

Mesmo se as responsabilidades forem claramente assinadas, os maus governos puderem ser castigados e os bons eleitos, os eleitores forem bem informados sobre a relação entre políticos e interesses específicos, e o comportamento dos políticos em busca de rentabilidades estiver sujeito a escrutínio cuidadoso, a eleição não é um instrumento suficiente de controle sobre os políticos. Os governos tomam milhares de decisões que afetam o bem-estar individual. E os cidadãos têm apenas um instrumento para controlar essas decisões: o voto.

Trecho extraído de: MANIN, Bernard; PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Susan C. 2006. Eleições e representação. Lua Nova, São Paulo, n°67, p. 133

QUIZ

Assinale a alternativa abaixo que apresenta a interpretação mais aproximada da argumentação dos autores:

- a) Os autores apresentam uma crítica às eleições como único meio de controlar as decisões que os representantes políticos tomam para definir os rumos de uma sociedade, este é um problema típico das democracias participativas;
- b) No trecho destacado, os autores sugerem que enquanto houverem eleições, não há possibilidade de controle sobre os políticos;
- c) Os autores afirmam que as eleições são um instrumento muito limitado que os cidadãos tem para controlar os representantes políticos, este é um problema que se apresenta com frequência em regimes democráticos representativos;
- d) A argumentação dos autores defende que ainda que existam maus políticos e esses possam de alguma forma colocar interesses privados à frente de interesses públicos, as eleições são um mecanismo eficaz de controle desses políticos.

QUIZ

Resposta correta: **C**

Além de apresentar a crítica que os autores fazem aos limites das eleições, também coloca esse como um problema que, geralmente, é associado à democracia representativa. Já a alternativa D está incorreta pois não apresenta a evidente crítica dos autores ao limite das eleições como único mecanismo de controle dos políticos.

A alternativa A está incorreta, pois apesar de os autores de fato fazerem uma crítica às eleições como único mecanismo de controle dos políticos, esse é um problema que, geralmente, está associado a um tipo de democracia representativa e não participativa. A alternativa B está incorreta porque os autores não estabelecem uma ligação direta entre a existência de eleições e a existência de maus políticos, apenas afirmam que as eleições são um mecanismo limitado para o controle dos cidadãos sobre os políticos.

QUIZ

Leia com atenção os trechos abaixo:

A principal função da participação na teoria da democracia participativa é, portanto, educativa; educativa no mais amplo sentido da palavra, tanto no aspecto psicológico quanto no de aquisição de prática de habilidades e procedimentos democráticos. Por isso, não há nenhum problema especial quanto à estabilidade de um sistema participativo; ele se auto-sustenta por meio do impacto educativo do processo participativo.

PATEMAN, Carole. 1992. Participação e Democracia. São Paulo: Ed. Paz e Terra, p. 61).

QUIZ

Assinale abaixo a alternativa incorreta:

- a) Os trechos citados apresentam consequências positivas para a sociedade da aplicação de um modelo democrático que gere mecanismos de participação popular;
- b) As duas autoras entendem que o grande ganho da democracia participativa é o criação de uma cultura de participação na população, em que aqueles cidadãos que antes não se viam capazes de tomar decisões, consigam compreender que podem e devem interferir nesse processo;
- c) No primeiro trecho, a autora afirma que a democracia representativa se sustenta por si própria em função do impacto educativo que gera na sociedade. Em concordância com este trecho, a autora do segundo trecho, afirma que a participação democrática gera uma noção ampliada de cidadania;
- d) As duas autoras afirmam que a participação popular tem um impacto positivo na sociedade, pois acaba por gerar uma noção de cidadania ampliada, em que as pessoas se reconhecem como sujeitos ativos no processo político. Ainda assim, fica evidente que ambas concordam que este sistema é impossível de ser aplicado na prática

QUIZ

A questão pede para que a alternativa incorreta seja marcada, portanto, nesse caso, a alternativa mais apropriada é a **letra d**.

A primeira frase não apresenta nenhum erro, já que os textos destacados tratam justamente dos efeitos educativos que a geração de mecanismos de participação popular têm numa determinada sociedade, enfatizando que isto gera uma maior noção de pertencimento das pessoas ao processo de tomadas de decisões políticas, o que acaba por influenciar numa concepção mais consciente do que é ser cidadão. O problema está na segunda sentença, já que esta afirma que as autoras não considerem possível a aplicação da ideia de participação democrática possível. Ainda que o segundo trecho não trate dos problemas da aplicação desse modelo, no primeiro trecho a autora afirma que a democracia participativa é perfeitamente sustentável, justificando que isso ocorreria justamente pelo efeito psicológico e educativo do processo de participação.



SEXTO
MOMENTO

PROJETO
COLETIVO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Propor a execução de um projeto em grupo, interdisciplinar, de aplicação do conhecimento construído até aqui, que pode durar algumas semanas e que trate de problemas reais.
- Os alunos deverão utilizar seu conhecimento, raciocínio crítico, criatividade e habilidades comunicativas para realizar um projeto autêntico e relevante, com uma apresentação final para um público real (outros alunos, familiares, membros da comunidade escolar).
- Os projetos devem, necessariamente, estar ligados às habilidades e competências desenvolvidas e incluir:
 - a. Aplicação prática do conhecimento e de competências adquiridas.
 - b. Um problema real como gatilho.
 - c. Um processo estruturado de pesquisa.
 - d. Escolhas dos próprios alunos (protagonismo).
 - e. Pensar sobre o pensar e aprender a aprender (metacognição).
 - f. Crítica e revisão entre grupos.
 - g. Apresentação pública.
- Para um trabalho com estratégias de gamificação, tente incluir sugestões de simulações de situações, encenações e/ou outras atividades artísticas com *storytelling*.

Projeto coletivo

Neste momento, será retomada a atividade de casa que foi solicitada aos alunos no “Quarto Momento”. Primeiramente, cada grupo de alunos deverá expor os dados coletados a partir da tarefa proposta pelo professor, deixando claro quais os três assuntos mais votados pelas pessoas entrevistadas.

Após essa introdução, cada grupo deverá voltar a jogar “Cidade em Jogo”, escolhendo como prioridades justamente os três assuntos que receberam mais atenção das pessoas que interpelaram em seus bairros.

A intenção é que cada grupo consiga executar as políticas públicas com o objetivo de alcançar as metas pré-estabelecidas, aproximando-os da tarefa de conseguir atender as demandas da população local ao exercer o cargo de prefeito de uma cidade, como prevê a **democracia representativa**.

Solicitar que os alunos pesquisem na internet, através do “Portal de Transparência” da prefeitura de sua respectiva cidade, em quais setores a prefeitura está investindo mais e em quais está investindo menos, a fim de comparar com os resultados obtidos nas entrevistas.



A intenção é que os discentes sejam capazes de identificar se há discrepância entre os anseios sociais da sua comunidade local e a política de gastos da prefeitura de sua cidade, evidenciando, assim, a importância da criação de uma cultura de participação da população nas decisões políticas. Da mesma forma, pretende-se que os alunos compreendam a importância de fiscalizar a atuação da gestão política de sua cidade.

Por fim, o professor pode dar exemplos concretos de modelos de democracia participativa e, se achar pertinente, passar alguns trechos do documentário citado no início da atividade (“**Além das eleições: redefinindo a democracia na América**”) a fim de promover um debate com os alunos de como é possível criar mecanismos de participação direta da população, em especial para situações locais, como a sua comunidade de vizinhos, ou até mesmo a própria escola.

Neste último caso, sugere-se que o professor em conjunto com os seus colegas docentes e a equipe diretiva do colégio, proponha um projeto de democracia participativa para a escola, utilizando-se dos dados e do conhecimento advindo dos próprios alunos.

A intenção é que o Grêmio Estudantil do colégio consiga estabelecer espaços para que os alunos debatam as principais necessidades que a escola tem (tanto do ponto de vista da estrutura física quanto do ponto de vista técnico) e a partir daí consigam dialogar de forma mais incisiva com a direção da escola para que suas demandas sejam atendidas.

No entanto, é necessário estabelecer também deveres com os quais os participantes devem cumprir, com a intenção de que os alunos tomem consciência de que não podem se sobrepor aos outros sujeitos que compõem o quadro da escola, como professores e funcionários.

Da mesma forma, se a escola ainda não contar com um Grêmio Estudantil, o projeto de democracia participativa pode envolver a montagem de chapas para a eleição e criação do Grêmio, assim abrangendo tanto o mecanismo democrático de eleições, como também de debates em torno das necessidades da escola, elementos presentes tanto em regimes democráticos representativos quanto participativos.



SÉTIMO
MOMENTO

SISTEMATIZAÇÃO
DO CONHECIMENTO

Neste grupo de atividades, queremos:

- Ensinar os alunos a sistematizar o conhecimento. Por exemplo: “Agora que você aprendeu sobre ..., crie um mapa de ideias com até 10 pontos que você estudou nessa aula”).
- Estimular a sistematização através de diferentes recursos como fluxogramas, infográficos, áudios (podcasts) para serem compartilhados via WhatsApp, vídeos para serem compartilhados via Youtube, Instagram ou Facebook.
- Criar entre professores e alunos o hábito de sistematizar conhecimentos ao final de diferentes tópicos de estudos ou projetos.
- Apresentar a resposta da pergunta-desafio lançada no primeiro momento da sequência didática.

Sistematização do conhecimento

A fim de sistematizar o conhecimento adquirido através da dinâmica proposta, os alunos devem, então, voltar à pergunta desafio **“O que é ser cidadão em nossa democracia? Como podemos criar formas de participação democrática em nossa realidade local?”**, respondendo-a através de um texto dissertativo. É importante o aluno conseguir expressar através de uma dissertação a resposta para a pergunta desafio, por ser um meio que permite um maior espaço para reflexão crítica, além de estimular a escrita, que é um dos principais instrumentos de comunicação a ser aprendido durante o ensino básico.

No entanto, o professor pode optar por uma abordagem que fuja dessa tradicional forma de sistematização do conhecimento. Dessa forma, é possível solicitar aos alunos que se mantenham nos grupos que fizeram a pesquisa solicitada no sexto momento e discutam entre si possíveis alternativas que podem suprir a necessidade de maior participação popular nas tomadas de decisões políticas e também de fiscalização da atuação de seus representantes, com o enfoque voltado para a sua comunidade de vizinhos (bairros) ou a comunidade escolar (dependendo do que o professor elegeu como foco da atividade).

A partir dessa discussão, os alunos devem elaborar uma lista com no mínimo três sugestões que contemplem a pergunta desafio, a fim não só de organizar mentalmente o conhecimento adquirido como também propor soluções práticas à sua realidade.

Neste momento, o professor pode sugerir a leitura do texto “**23 formas de exercer a cidadania para além do voto**” de Luiz Fernando Iozzi, que traz várias sugestões que podem ajudar os alunos a montar suas listas, e está disponível no site “Politize” (<https://www.politize.com.br/cidadania-23-formas-de-exercer/>).

É necessário que o professor argumente que os alunos devem escolher aquelas opções que melhor se adaptariam à sua realidade local e propor alterações, caso seja necessário.

É possível estabelecer alguns pontos aproximados que podem aparecer na lista de resumo, no entanto não necessariamente são esses que devem constar como resposta, pois a temática é passível de diversas interpretações e permite que os alunos coloquem em prática sua criatividade na intenção de buscar as soluções para o problema proposto:

1. A organização de assembleias de vizinhos, na qual se pode definir as principais demandas da localidade, estabelecendo em quais pontos a prefeitura deve dar mais atenção à localidade. Essas assembleias podem elaborar documentos que sejam enviados às suas prefeituras, com a intenção de exigir o cumprimento de suas demandas, mas também de fiscalizar sua atuação;
2. A organização de uma associação de moradores do bairro, na qual se possa não só propor a realização das assembleias citadas acima como também elaborar uma série de ações nas quais os próprios vizinhos possam colaborar para a melhoria do bairro, como por exemplo: a criação de grupos de trabalho, em que se faça pequenas obras (como a recuperação de canteiros, a limpeza de praças e de ruas, criação de avisos sobre a falta de estrutura ou falta de segurança em determinado local, etc.) e também outras ações coletivas;
3. A elaboração de oficinas em que cada morador se ofereça para ensinar algum tipo de conhecimento útil ao cotidiano (pequenos consertos de eletrodomésticos, conhecimentos de jardinagem para a elaboração de hortas, sejam coletivas, sejam individuais) ou que promovam trocas de serviços (se eu sei fazer pequenos consertos de eletrodomésticos posso trocar isso por algum produto que outro vizinho tem o conhecimento para fazer, por exemplo).



OITAVO
MOMENTO

PARA SABER MAIS

Neste momento, apresentamos dicas, sugestões e recursos para aqueles alunos que se interessarem em saber mais sobre os assuntos abordados durante esta sequência didática.

Sites

Observatório Internacional da Democracia Participativa

O site traz notícias sobre as mais diversas formas de democracia participativa no mundo, além de apresentar estudos de caso, projetos e publicações sobre o assunto. Disponível neste [link](#).

ObservaPOA

Nesse site encontram-se diversas informações sobre o Orçamento Participativo de Porto Alegre, um dos mais reconhecidos mecanismos de participação popular nas tomadas de decisões políticas. O site traz um atlas digital da cidade de Porto Alegre, em que se pode clicar em cima das regiões da cidade para obter informações sobre o funcionamento do Orçamento Participativo em cada uma dessas regiões. Disponível neste [link](#).

Professor, como foi sua experiência?

Você pode enviar um e-mail para o endereço contato@cidadeemjogo.org.br ou, se preferir, preencha o formulário disponível em nosso portal.



WWW.CIDADEEMJOGO.ORG.BR